

OS CORDEIRINHOS

DEPARTAMENTO INFANTO JUVENIL



ANO I - n.º 1
EDIÇÃO - Maio 2016
Publicação gratuita



CENTRO ESPÍRITA
PERDÃO E CARIDADE



<i>Índice</i>	<i>Página</i>
<i>Os Cordeirinhos</i>	3
<i>Quem somos? O que fazemos?</i>	4
<i>O DIJ e a criança</i>	4
<i>O que é o Espiritismo</i>	5
<i>Entrevista</i>	7
<i>A história dos Cordeirinhos</i>	8
<i>Cantinho das artes</i>	9
<i>Amizade</i>	10
<i>Rir faz bem à saúde</i>	11
<i>Qual a origem dos espíritos?</i>	12
<i>Passatempos</i>	13
<i>O jogo dos sete erros</i>	14
<i>A Ponte</i>	15





É com enorme alegria que apresentamos a primeira edição do jornalinho do Departamento InfantoJuvenil do Centro Espírita Perdão e Caridade:

Os Cordeirinhos.

Este projeto é feito pelas crianças e jovens que frequentam o DIJ com a dinamização dos evangelizadores. É um trabalho contínuo que envolve pesquisa, investigação, análise, estudo e desenvolvimento de temas dados nas aulas, num contexto divertido tendo sempre como fundamento a Doutrina dos Espíritos.

Pretende igualmente dar a conhecer um pouco dos temas e atividades efetuadas no DIJ e também explicar certos factos e acontecimentos vivenciados pelas crianças e jovens na família e na sociedade sob o respaldo da Doutrina.

Esperamos que gostem!

Que o Mestre Jesus e os nossos Irmãos Benfeitores nos continuem a ajudar para que este jornalinho possa ser uma ferramenta de divulgação da Doutrina Espírita junto dos nossos irmãos mais pequenitos.

Que a Paz e o Amor de Jesus nos acompanhe sempre!



DEPARTAMENTO INFANTO JUVENIL

BEM-VINDOS AO CANTINHO DO DJ. DE NÓS PARA TODOS!

Quem Somos:

Somos um grupo de crianças e jovens espíritas, que nos juntamos todas as semanas para aprendermos o que é a Doutrina Espírita e como nos podemos tornar pessoas de bem.



O que fazemos:

No DIJ aprendemos os princípios da Doutrina Espírita e a Moral Cristã. Participamos nas oficinas, nas visitas de ação solidária, nas atividades lúdicas e nos encontros nacionais para intercâmbio, convivência com outras crianças e jovens espíritas.

O DJ E A CRIANÇA



Apresentaram-lhe então algumas crianças, a fim de que ele as tocasse, e, como seus discípulos afastassem com palavras ásperas os que lhas apresentavam, Jesus, vendo isso, zangou-se e disse-lhes: *“Deixai que venham a mim as criancinhas e não as impeçais, porquanto o reino dos céus é para os que se lhes assemelham. - Digo-vos, em verdade, que aquele que não receber o reino de Deus como uma criança, nele não entrará.”* - E, depois de as abraçar, abençoou-as, impondo-lhes as mãos.

(MARCOS, Cap. X, 13 a 16.)



DEPARTAMENTO INFANTO JUVENIL

O QUE É O ESPIRITISMO?

O Espiritismo é uma doutrina revelada pelos Espíritos Superiores, através de médiuns, e codificada por um educador francês, no século XIX, conhecido pelo pseudônimo de Allan Kardec.

O Espiritismo é ao mesmo tempo Filosofia, Ciência e Religião.

Filosofia, porque dá uma interpretação da vida, respondendo questões como “**de onde vim**”, “**o que faço no mundo**”, “**para onde irei depois da morte**”.

Ciência, porque estuda, à luz da razão e dentro de critérios científicos, as manifestações mediúnicas, isto é, fenômenos provocados pelos espíritos e que não passam de factos naturais. Todos os fenômenos têm explicação porque estão submetidos às Leis que regem o Universo.

Religião, porque tem por objetivo a transformação moral do homem, revivendo os ensinamentos de Jesus Cristo, na sua verdadeira expressão de simplicidade, pureza e amor. Uma religião simples sem sacerdotes, cerimoniais e nem sacramentos de espécie alguma. Sem rituais, culto de imagens, velas, vestes especiais ou manifestações exteriores.

E quais são os fundamentos básicos do Espiritismo?

- A Existência de Deus
- A Imortalidade da alma ou Espírito
- A Reencarnação
- A Comunicabilidade dos Espíritos
- A Pluralidade dos Mundos Habitados



REFLEXÃO

Queridos amigos,
Jesus deixou-nos com o seu sublime saber os ensinamentos necessários para a nossa conduta terrena.

O DIJ é por excelência o local das crianças no centro espírita.
Com elas chega a fé no futuro deste nosso planeta.

Elas vêm até nós com a sua alegria, a sua simplicidade, o seu bulício saudável.

Onde existe uma criança deve predominar a alegria. Quando assim não acontece algo vai muito mal.

É com satisfação que recebemos as nossas crianças no DIJ, tentando dar o nosso melhor para que estas almas em crescimento possam orientar melhor a sua conduta futura, dentro dos ensinamentos do Mestre Jesus.

São elas, que muitas vezes fazem-nos refletir e perceber o que temos de mudar na nossa conduta diária, de forma a aproximarmo-nos, ainda que por vezes muito lentamente, do exemplo do Mestre.

Cada criança é um mundo diferente, pois cada uma é um espírito com todo um passado de virtudes e defeitos. Cada uma delas tem a sua família com toda uma dinâmica existencial que vai determinar o seu desenvolvimento e as suas escolhas na vida.

O DIJ deve apresentar a oportunidade de aprendizagem da D.E.(Doutrina Espírita) e da moral de Jesus junto das crianças e jovens, que a maioria de nós, adultos, não teve.

Que eles possam sentir-se em casa, alegres, bem-dispostos e em família, a família universal que todos devemos ser uns para os outros.

Que Jesus nos ilumine sempre!

Paulo Leal (Evangelizador)

**DEPARTAMENTO INFANTO JUVENIL**

Entrevista

Clara Ferreira entrevista a sua avó, Deolinda Machado, sobre o que pensa do Espiritismo.



Avó Deolinda, como é que conheceu a Doutrina Espírita?

R: Eu conheci a Doutrina Espírita comprando livros de Chico Xavier e de Allan Kardec, e nos CTT comprei um livro: O Homem que Falava com os Mortos.

Por palavras suas, o que é a Doutrina Espírita?

R: A Doutrina Espírita para mim é a revelação da vida após a morte física.

Lembra-se de alguma memória de infância que tenha a ver com o Espiritismo?

R: Lembro-me de ouvir chamar o meu nome, ver as auras das árvores e os sons feitos por Espíritos.

Tem alguma coisa a dizer sobre o Espiritismo?

R: Para mim o Espiritismo é o caminho que quero seguir.

Qual é a sensação de estudar o Espiritismo?

R: A sensação de estudar o Espiritismo é saber a verdade.

Por curiosidade, alguma vez viu em Espírito em criança?

R: Sim, em desdobraimento do sono, via.

Clara Ferreira – 10 Anos



Exclusivo!

A história de Os Cordeirinhos

Foi num sábado à tarde, tínhamos acabado de chegar ao DIJ para mais uma aula, mas desta vez seria diferente. Sentámo-nos todos à volta da mesa para discutir a ideia de criar um jornalinho para partilhar o nosso trabalho com outros miúdos (e até alguns adultos, quem sabe)! 😊

Estávamos todos à procura de ideias quando alguém falou que Jesus era conhecido noutras religiões cristãs como sendo o Cordeiro de Deus. Fez-se a pergunta de que se Ele era O Cordeiro, então as crianças eram os cordeirinhos. Deu-se um “click” e todo o grupo adorou a ideia. E assim, ficou decidido ali mesmo que o nome do jornalinho ficaria *Os Cordeirinhos*.

Como eu sei desenhar mais ou menos bem, pediram-me para desenhar o logotipo. A minha mãe deu-me algumas ideias. Das várias que ela me deu, gostei mais de uma que parecia a ovelha xoné dos desenhos animados. Fiquei super contente, quando depois de vários logotipos terem ido a votos, soube que o meu favorito tinha ganho.

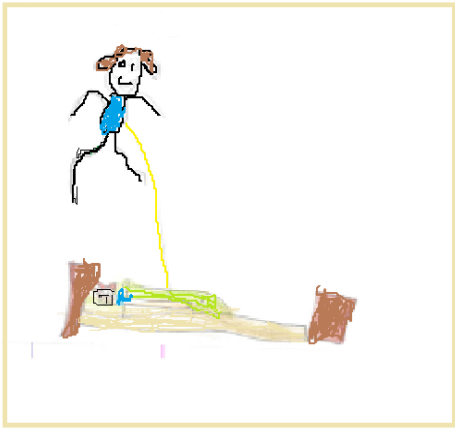
Ana Michaela Correia – 15 Anos

**DEPARTAMENTO INFANTO JUVENIL**

Gartinho das Artes



Francisco 6 anos
Emancipação da Alma durante o Sono



Miguel – 6 anos
Emancipação da Alma durante o Sono



Nós, os Jovens



Amizade

A amizade segundo o dicionário de Língua

Portuguesa da Porto Editora quer dizer:

Afeição por uma pessoa; estima; simpatia; camaradagem, companheirismo, cumplicidade, entendimento, compreensão, dedicação, bondade.

Pessoa amiga para, e segundo esta definição se ser um amigo é necessário Amar. Joanna de Ângelis no livro “Amor como solução” diz-nos que a ...*“indiferença (insensibilidade e desinteresse em relação a alguém) pelo próximo faculta a eclosão dos crimes de todo o porte, estimulados pela violência inferior que explode em mil faces, atemorizando os cidadãos honrados e trabalhadores”...*

As guerras são assim a ausência da amizade de que não existe sem amor.

“Somente se pode ser livre e feliz quando se ama. O amor é directriz de segurança para as metas sublimes da auto-realização, da autoconsciência.” Para sermos felizes precisamos de ser amados, de nos sentirmos queridos por alguém, e esse sentimento é a amizade que é a materialização do amor.

Se todos exprimíssemos amor pelos semelhantes, pelos animais, pelas flores, pelo planeta, seríamos certamente amigos uns dos outros e assim não tínhamos nem inveja, nem ódio, nem maus pensamentos.

Ana Leal 10 Anos



Rir Faz Bem à Saúde

Um anão chegou num Centro Espírita tão triste e saindo de lá, uma pessoa perguntou:

- Por que você está tão feliz, anãozinho, se você chegou tão triste?

O anão respondeu:

- É porque agora eu não sou mais anão, agora sou médium.

Espitirinhas



73 - HISTÓRIA DE CINEMA



Wilton Pontes



DEPARTAMENTO INFANTO JUVENIL

Nós, os Jovens



Qual a origem dos Espíritos?

Os Espíritos são uma criação de Deus. Eles são criados simples e ignorantes e todos estão sujeitos à Lei da Evolução.

Eles são seres inteligentes da Criação, que habitam o Universo em variados estágios de desenvolvimento e diversas categorias de mundos.

Foram criados simples e ignorantes, isto é, sem sabedoria e sem consciência do bem e do mal. São dotados de aptidões para adquirir o conhecimento intelectual e moral através das reencarnações.

É importante destacar que é na matéria que o Espírito é testado em suas potencialidades, embora continue progredindo no plano espiritual. A Terra é uma grande escola onde o Espírito se desenvolve intelectual e moralmente.

Como e quando foram criados os Espíritos é um mistério não revelado. Os Espíritos foram criados por Deus num determinado momento e continuam a ser criados, pois Deus não cessa o seu trabalho. Porém, os Espíritos são imortais mas não são eternos como Deus, porque eles tiveram um princípio e Deus sempre existiu.

Pedro Silva – 12 Anos



Passatempos

Ligue os fundamentos da Doutrina Espírita às suas definições



1. EXISTÊNCIA DE DEUS ⇨
2. IMORTALIDADE DA ALMA ⇨
3. LEI DA CAUSA E EFEITO ⇨
4. REENCARNAÇÃO ⇨
5. PLURALIDADE DOS
MUNDOS HABITADOS ⇨
6. COMUNICABILIDADE ⇨
DOS ESPÍRITOS
7. FÉ RACIOCINADA ⇨
8. EVOLUÇÃO ⇨
9. MORAL DE JESUS ⇨
10. PRÁTICA DA CARIDADE ⇨

Todos os deveres do homem se resumem nesta máxima: Fora da caridade não há salvação.

A alma é um ser imaterial e sobrevive ao corpo; sua existência não possui fim, ou seja, é imortal.

O Divino Mestre é o modelo de perfeição moral que devemos seguir; seus ensinamentos estão contidos no evangelho.

O objetivo da nossa existência é evoluir para alcançarmos a perfeição.

Existem diversos tipos de mundos e todos são habitados.

A fé inabalável se apóia na lógica e analisa os fatos através da razão.

É o retorno da alma ou Espírito à vida corporal, mas em um outro corpo diferente do anterior.

Para crer em Deus basta lançar os olhos sobre as obras da criação.

Segundo essa lei, o mal que fizemos retornará para nós, assim como o bem que tenhamos feito terá uma recompensa.

Chama-se mediunidade, o conjunto de faculdades que permitem ao ser humano comunicar-se com o mundo espiritual.



O JOGO DOS SETE ERROS



A Ponte

Juca e Filinto eram irmãos e moravam, com a mãe, em um sítio ao pé da serra, rodeados pela natureza e abençoados pela terra fértil.

Dona Joaquina, sua mãe, sentia-se orgulhosa deles, afinal, Juca e Filinto eram extremamente amigos preocupando-se cada um com o bem do outro constantemente. Aqíam assim porque se amavam.

Certa vez, ambos resolveram visitar um tio que há muito tempo não viam. Consultaram sua mãe e ela preparou um bolo de fubá para os moços levarem ao parente distante.

Partiram no dia seguinte, antes do galo cantar. A certa altura do caminho, depararam com uma ponte sobre um rio muito largo e fundo, e com um aviso em uma tabuleta: "Ponte quebrada. Passar uma pessoa por vez." Obedecendo ao aviso, Juca passou sozinho, sendo seguido por Filinto. Chegando ao outro lado, este último comentou:

-Ainda bem que lemos o aviso, pois se atravessássemos juntos, a ponte teria ruído e ter-nos-íamos machucado na queda.

Mesmo assim, - falou Juca - uma pessoa mais pesada corre o risco de cair. E pode acontecer também de alguém não saber ler. Acho melhor repararmos a situação!

Então os dois se puseram no trabalho. Trocaram as partes apodrecidas da ponte por pequenos troncos encontrados ali perto, amarrando-os muito com cipós. Após algum tempo, a ponte estava novamente segura.

Seguiram viagem. Chegando à casa do tio, foram recebidos com muita alegria. A mesa foi posta para o almoço e o bolo de fubá de dona Joaquina foi a sobremesa saboreada.

À tardinha puseram-se de retorno.

De repente, foram surpreendidos por uma cobra, que avançou contra Juca, picando-o na perna.

Depois de espantar a serpente, Filinto improvisou um torniquete, a fim de evitar que o veneno se espalhasse pelo corpo. Pôs o irmão nas suas costas, carregando-o o resto do trajeto, pois Juca sentia muita dor e não podia caminhar. Chegaram novamente à ponte e Filinto suspirou aliviado. Se não a tivessem consertado antes, ele não poderia passar com o irmão sobre os ombros, agora, perdendo tempo precioso no socorro ao ferido.

Foi assim que o amor dos dois irmãos pelo próximo, salvou a vida de Juca.

GLOSSÁRIO:

Ruir - cair com ímpeto e depressa, desabar. Cipós - planta trepadeira
Torniquete - instrumento destinado a apertar, ou a cingir, apertando.

(Fonte: Apostila da FEB)



TENS ENTRE OS 3 E OS 21 ANOS DE IDADE?



ENTÃO VEM CONHECER O DIJ

Aos SÁBADOS das
15h45 às 17h15



DEPARTAMENTO INFANTO JUVENIL